

"LIKE HEAVY METAL FALLING FROM THE SKIES"

A NAIFA DA POESIA

José Luís Peixoto

Há já algum tempo que percebi que escrever letras é muito diferente de escrever poemas. As letras, por se destinarem a ser integradas num contexto musical, regem-se por leis diferentes dos poemas que, sozinhos no papel, têm de encontrar o seu próprio ritmo, a sua própria melodia. Nenhuma destas formas é mais fácil ou mais difícil, melhor ou pior. São apenas diferentes. Até ao momento, publiquei dois livros de poesia e, em algumas ocasiões, já tentei escrever letras. Apesar surpresa que senti na primeira vez que ouvi cada uma dessas letras depois de musicada, nunca imaginei que o trabalho que me surpreendesse mais se inspirasse num desses poemas, escrito para existir numa página.

Aconteceu em "Vozes Subterrâneas", primeiro disco do projecto A Naifa. Ouvi-os pela primeira vez na apresentação do disco ao vivo no Teatro Ibérico. Não sabia



ao que ia. Já preparado para tudo. Aquilo que aconteceu precisa da palavra "amor" para ser explicado. Como no amor, houve qualquer coisa que brilhou nesse primeiro encontro. Como no amor, esse brilho consolidou-se, transformou-se em luz, à medida que ouvi o disco mais e mais vezes. De entre as novas propostas que surgiram na música feita em português dos últimos anos, parece-me inegável que este é um dos projectos mais seguros. A mão de Luís Varatojo (Peste & Sida, Despe & Siga) e de João Aguardela (Sitiados, Megafone) estão em cada uma das onze faixas deste disco. A guitarra portuguesa mescla-se de uma forma convincente não só com a bateria e com a caixa de ritmos, mas também com a voz de Maria Antónia Mendes. Não vou tentar descrever esta voz. Se o fizesse, voltaria a precisar da palavra "amor" para fazê-lo.

Até aqui, nunca tinha escutado a guitarra portuguesa verdadeiramente integrada e consequente com uma abordagem algo radical. Depois, há também a poesia e as letras. Num momento em que se ouvem tantas letras de onde dificilmente se consegue depreender algum sentido, é encorajador que chegue alguém que preste atenção a uma área literária, underground a todos os níveis, como é a poesia.